

# BANDEIRANTES ARRENDAMENTO

## Grupo Caixa Geral de Depósitos

COMPANHIA ABERTA  
CNPJ nº 44.071.785/0001-69

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil, elaboradas na forma da Legislação Societária, normas do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários, relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 1999.

#### CONJUNTURA ECONÔMICA

A prioridade da política econômica do Governo brasileiro ao longo do primeiro semestre foi assegurar a manutenção da confiança dos mercados na continuidade do processo de estabilização. No mês de janeiro, com as turbulências que afetaram o mercado financeiro, levando a um forte movimento de saída de divisas e pressão sobre o câmbio, o Governo flexibilizou o regime cambial, permitindo a livre flutuação do real. Ao contínuo, o Banco Central elevou a taxa de juros básico para evitar o "pass through" da desvalorização para a inflação. Logo a seguir, o Banco Central iniciou um processo de redução gradual do juros básico, procurando reverter a alta que havia sido promovida para controlar a inflação. A taxa básica, que chegou a 45%

a.a. durante o período mais crítico, recuou de modo gradativo e encerrou o semestre em 21% a.a. Em resumo, o primeiro semestre teve um saldo favorável para a estabilidade da moeda, com a inflação e o balanço cambial sob controle e o nível de atividade já demonstrando alguns sinais de recuperação. Para o segundo semestre, o Banco Central vem dando ênfase ao regime de "inflation targeting" para pautar suas ações, tendo como base o Índice de Preços ao Consumidor Ampliado – IPCA. Portanto, a redução do juros básico, elemento indispensável para o crescimento sustentado da atividade econômica, dependerá da consolidação dos progressos alcançados na área fiscal.

#### ANÁLISE DE DESEMPENHO

A liberação da variação do câmbio afetou negativamente o mercado de leasing, com forte retração da produção de novas operações, comparativamente ao 1º semestre de 1998. No entanto, a nova estratégia comercial implementada neste período permitiu amenizar este impacto, de maneira que a variação na produção da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil foi 21,7% melhor que a média do mercado, permitindo à empresa subir duas posições no ranking das empresas do setor. O saldo do imobilizado de arrendamento apresentou evolução positiva de 1,1% atingindo o montante

de R\$ 506,5 milhões. O resultado, no primeiro semestre de 1999, foi de R\$ 4.349 mil, com retorno de 10,8% ao ano sobre o patrimônio líquido, que no final do semestre atingiu o montante de R\$ 39.942 mil.

#### TECNOLOGIA - "BUG" DO MILÊNIO

Concluídos com resultados satisfatórios, em 1998, os trabalhos de conversão dos sistemas de processamento de dados relativos ao "Bug" do Milênio, e estando em fase final a certificação da conversão, a equipe de profissionais pode dedicar-se plenamente ao desenvolvimento de sistemas voltados às operações.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Senhores Acionistas e clientes pela confiança e apoio que nos têm dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 18 de agosto de 1999  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em Milhares de Reais)

	1999	1998		1999	1998
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>23.609</b>	<b>13.950</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>336.158</b>	<b>453.090</b>
Disponibilidades	2	105			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.200	2.654	Depósitos	103.558	97.974
Aplicações no mercado aberto	1.200	1.152	Depósitos interfinanceiros	103.558	97.974
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	1.502			
Títulos e valores mobiliários	2.822	-	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	92.466
Carteira própria	2.822	-	Recursos de debêntures	-	92.466
Operações de arrendamento mercantil	5.745	1.887			
Arrendamentos a receber:			Obrigações por empréstimos	94.541	57.133
Setor privado	118.948	150.660	Empréstimos no país - outras instituições	94.541	57.133
Arrendamentos a receber em atraso:					
Setor privado	8.206	7.159	Outras obrigações	138.059	205.517
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	(107.464)	(142.077)	Sociais e estatutárias	1.035	1.590
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(13.945)	(13.855)	Fiscais e previdenciárias	276	268
Outros créditos	8.203	2.585	Negociação e intermediação de valores	3.280	7
Negociação e intermediação de valores	4.492	-	Diversas	133.468	203.652
Diversos	4.627	2.949			
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(916)	(364)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	196.934	58.430
Outros valores e bens	5.637	6.719	Depósitos	11.491	4.417
Despesas antecipadas	1	352	Depósitos interfinanceiros	11.491	4.417
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>38.801</b>	<b>28.646</b>			
Operações de arrendamento mercantil	(4.730)	-	Obrigações por empréstimos	18.489	20.125
Arrendamentos a receber:			Empréstimos no país - outras instituições	18.489	20.125
Setor privado	53.815	66.270			
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	(53.815)	(66.270)	Outras obrigações	166.954	33.888
Créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa:			Fiscais e previdenciárias	45.320	33.874
Setor privado	6.248	2.772	Negociação e intermediação de valores	1.499	-
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(10.978)	(2.772)	Diversas	120.135	14
Outros créditos	43.531	28.646			
Negociação e intermediação de valores	952	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39.942	37.308
Diversos	42.579	28.646	Capital social:		
Créditos de liquidação duvidosa	182	4	De domiciliados no país	20.028	20.028
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(182)	(4)	Reservas de capital	1.277	1.277
<b>PERMANENTE</b>	<b>510.624</b>	<b>506.232</b>	Reservas de lucros	18.637	16.003
Investimentos	887	991			
Participação em coligada - no país	864	812			
Outros investimentos	23	1.166			
Provisão para perdas	-	(987)			
Imobilizado de uso	451	390			
Outras imobilizações de uso	876	699			
Depreciações acumuladas	(425)	(309)			
Imobilizado de arrendamento	506.553	501.137			
Bens arrendados	580.968	633.245			
Depreciações acumuladas	(74.415)	(132.108)			
Diferido	2.733	3.714			
Gastos de organização e expansão	5.391	5.335			
Amortizações acumuladas	(2.658)	(1.621)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>573.034</b>	<b>548.828</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>573.034</b>	<b>548.828</b>

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em Milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutárias	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b>	<b>20.028</b>	<b>1.277</b>	<b>2.576</b>	<b>12.745</b>	<b>36.626</b>
REVERSAO DE RESERVA	-	-	-	(547)	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	547	-
DESTINAÇÕES:				4.349	4.349
Reservas	-	-	217	(3.863)	-
Dividendos	-	-	-	(1.033)	(1.033)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999</b>	<b>20.028</b>	<b>1.277</b>	<b>2.793</b>	<b>15.844</b>	<b>39.942</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>217</b>	<b>3.099</b>	<b>3.316</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997</b>	<b>20.028</b>	<b>1.277</b>	<b>2.105</b>	<b>8.796</b>	<b>32.206</b>
REVERSAO DE RESERVA	-	-	-	(1.523)	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	1.523	-
DESTINAÇÕES:				6.692	6.692
Reservas	-	-	334	(6.625)	-
Dividendos	-	-	-	(1.590)	(1.590)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998</b>	<b>20.028</b>	<b>1.277</b>	<b>2.439</b>	<b>13.564</b>	<b>37.308</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>334</b>	<b>4.768</b>	<b>5.102</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em Milhares de Reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade integra o Sistema Financeiro Bandeirantes e tem como objetivo principal a prática das operações de arrendamento mercantil, definidas pela Lei nº 6.099/74. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídas.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações contábeis são:

a) **Arrendamentos:** A conta "Arrendamentos a receber" representa o valor das contraprestações a receber, atualizadas conforme critérios estabelecidos nos contratos. As "Rendas a apropriar de arrendamentos a receber" correspondem ao montante das contraprestações contratuais e são apropriadas como rendas efetivas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme critérios estabelecidos pela Portaria MF nº 140/84.

b) **Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo:** Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c) **Provisões para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa:** Constituídas em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e são fundamentadas:

a) nas análises das operações de arrendamento mercantil em aberto (vencidas e não vencidas);  
b) na experiência passada e riscos específicos das carteiras; e (c) o rigor e conservadorismo da Administração da Sociedade na constituição da provisão, exigidos pelas Normas, Instruções e Orientações do BACEN.

d) **Investimentos:** A participação em coligada, representada por 14,13% no capital da Banagro Bandeirantes Agro-pecuária Ltda., é avaliada pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

e) **Imobilizado de Arrendamento:** O imobilizado de arrendamento está registrado pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas, ambos corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada às taxas permitidas pela legislação fiscal, conforme critérios estabelecidos pela Portaria nº 140/84, com redução do prazo de vida útil fiscal dos bens em 30%. São as seguintes as taxas anuais de depreciações permitidas fiscalmente: veículos e afins, 20% e 25%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10% e 20%; instalações, 10%; imóveis, 4%; embarcações, 10%; e aeronaves, 10%.

f) **Perdas em Arrendamentos Diferidas:** Correspondem as perdas apuradas nas vendas de bens pelo valor residual dos contratos, que são amortizadas pelo restante do prazo de vida útil fiscal do bem, reduzido em 30%. Para efeito destas demonstrações contábeis, o saldo de perdas a amortizar foi reclassificado para a conta de "Bens arrendados".

g) **Diferido:** Registrado pelos valores originais, acrescidos de atualização monetária até 31 de dezembro de 1995, sendo composto, basicamente, por gastos de reorganização administrativa e/ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais, amortizáveis em cinco anos.

h) **Operações de Arrendamento Mercantil:** Conforme diretrizes estabelecidas pelo BACEN, a Sociedade ajusta suas demonstrações contábeis pela diferença apurada entre o valor contábil de arrendamentos a receber e imobilizado de arrendamento e o valor presente de sua carteira de arrendamento mercantil, à respectiva taxa interna de retorno de cada contrato. Os ajustes são contabilizados, quando positivos, a crédito de receitas de operações de arrendamento mercantil e, quando negativos, a débito de despesas de operações de arrendamento mercantil, em contrapartida ao imobilizado de arrendamento.

i) **Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 8% sobre o resultado apurado até o mês de abril de 1999; para os meses seguintes esta alíquota foi acrescida de um adicional de 4%, perfazendo 12%, conforme M.P. nº 1.807/99 e redições posteriores. Referido adicional estará em vigor até 31 de dezembro de 1999 (18% em 1998).

São constituídos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

#### 4. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE ARRENDAMENTO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Neste semestre, foi constituída provisão sobre créditos de arrendamento e outros créditos no montante de R\$ 6.863 (reversão de R\$ 9.630 em 1998). Os créditos registrados na conta de "Créditos de liquidação duvidosa", vencidos há mais de 360 dias, foram baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 1.404 (R\$ 5.230 em 1998) e houve recuperação de créditos baixados em períodos anteriores no montante de R\$ 242 (R\$ 1.316 em 1998).

#### 5. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	1999	1998
Créditos tributários	40.193	26.667
Devedores por depósitos em garantia	2.091	1.916
Imposto de renda a compensar	961	903
Devedores diversos - país	3.214	1.368
Outros	747	741
<b>Total</b>	<b>47.206</b>	<b>31.595</b>

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO TOMÁS CORREIA - Presidente  
ALKIMAR RIBEIRO MOURA - Conselheiro  
ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO - Conselheiro

#### 6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

A Sociedade constitui créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais, conforme demonstrado a seguir:

	1999	1998
<b>Imposto de Renda</b>		
Sobre diferenças temporárias:		
Provisão para devedores duvidosos	5.649	5.422
Outras provisões	3	10
Sobre prejuízos fiscais	31.063	17.268
<b>Total</b>	<b>1999</b>	<b>1998</b>

#### Contribuição Social

Sobre diferenças temporárias:  
Provisão para devedores duvidosos 3.474 3.396  
Outras provisões 4 7  
Sobre base negativa - 564  
**Total 40.193 26.667**

#### 7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em termos globais, as operações de arrendamento mercantil são contratadas com base em prazos, taxas e moedas, compatibilizados com as condições sob as quais os recursos destinados aos arrendamentos são captados (depósitos interfinanceiros, empréstimos em moeda nacional e estrangeira). O valor presente da carteira de arrendamento mercantil em 30 de junho de 1999, consideradas as taxas internas de retorno das operações, totaliza R\$ 281.548 (R\$ 318.213 em 1998). Conforme previsto no Ofício-Circular nº 1/96 da CVM, a Sociedade está dispensada de apurar o valor de mercado da carteira de arrendamento mercantil. Os saldos dos demais instrumentos financeiros são aproximados de seus valores de mercado. As operações com derivativos em aberto, em 30 de junho de 1999, referem-se a contratos de "swap", cujo saldo ponderado, registrado em conta de compensação, totaliza R\$ 743.501 (R\$ 9.242 em 1998). Os ajustes originados desses contratos, registrados no ativo, totalizam R\$ 5.444 e no passivo, R\$ 4.779 (R\$ 7 em 1998), classificados na conta "Negociação e intermediação de valores".

#### 8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades operacionais em conjunto com outras Empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. Os créditos cedidos e as aplicações e captações no mercado aberto foram negociados a taxas e prazos vigentes no mercado quando das contratações.

Segue um resumo das operações e respectivos saldos:

	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)		
	1999	1998	1999	1998
Aplicações em operações compromissadas	1.200	1.152	102	70
Aplicações em depósitos interfinanceiros - CDI	-	1.502	-	1.965
Captações interfinanceiras - CDI	(115.049)	(102.175)	(14.560)	(6.157)
Obrigações por empréstimos	(98.924)	(65.934)	(37.009)	(8.133)
Vessão de créditos	(10.208)	(11.324)	(535)	(1.344)
Valores a pagar a sociedades ligadas	(21)	(12)	(61)	(65)

#### 9. AJUSTE PELA SUPERVENIÊNCIA DE DEPRECIAÇÃO

A Sociedade registra suas operações através de critérios contábeis específicos descritos na Nota 3 h. De conformidade com a Circular nº 1.429, do BACEN, a Sociedade procedeu aos ajustes nas operações de arrendamento com base no cálculo do valor presente do fluxo de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato. Nos semestres findos em 30 de junho de 1999 e 1998, estes ajustes resultaram em superveniência de depreciações no montante de R\$ 49.565 e R\$ 8.591, respectivamente.

#### 10. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

	1999	1998
<b>Bens arrendados</b>		
Veículos e afins	449.946	464.616
Máquinas e equipamentos	92.560	120.754
Outros	31.355	39.991
Perdas em arrendamento, líquidas	7.107	7.884
<b>Subtotal</b>	<b>580.968</b>	<b>633.245</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>1999</b>	<b>1998</b>
Depreciações acumuladas	(249.749)	(242.849)
Superveniência de depreciação	175.334	110.741
<b>Subtotal</b>	<b>(74.415)</b>	<b>(132.108)</b>
<b>Total</b>	<b>506.553</b>	<b>501.137</b>

#### 11. GASTOS DE ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO

Os saldos, líquidos de amortização acumulada, são assim representados:

	1999	1998
Gastos em imóveis de terceiros	34	27
Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas	90	71
Reorganização administrativa e/ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais	2.609	3.616
<b>Total</b>	<b>2.733</b>	<b>3.714</b>

#### 12. DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

São vencíveis até 11 de junho de 2002, atualizados pela variação da Taxa Referencial - TR, acrescida de juros que variam entre 11% a 19% a.a., e pré-fixados com taxa de juros que variam

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em Milhares de Reais)

	1999	1998
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>160.304</b>	<b>124.840</b>
Operações de arrendamento mercantil	159.634	123.065
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	670	1.775
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(160.334)</b>	<b>(110.972)</b>
Operações de captação no mercado	(15.917)	(23.013)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(41.436)	(9.478)
Operações de arrendamento mercantil	(96.118)	(88.111)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.863)	9.630
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(30)</b>	<b>13.868</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>5.196</b>	<b>(1.619)</b>
Despesas de pessoal	(2.720)	(2.484)
Outras despesas administrativas	(2.539)	(2.589)
Despesas tributárias	(1.012)	(244)
Resultado de participação em coligada	(15)	(44)
Outras receitas operacionais	11.517	4.670
Outras despesas operacionais	(35)	(928)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>5.166</b>	<b>12.249</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>220</b>	<b>(313)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>5.386</b>	<b>11.936</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(880)</b>	<b>(5.143)</b>
<b>PARTICIPAÇÕES - EMPREGADOS</b>	<b>(157)</b>	<b>(101)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>4.349</b>	<b>6.692</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - EM R\$</b>	<b>103,14</b>	<b>158,71</b>

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em Milhares de Reais)

	1999	1998
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>132.049</b>	<b>190</b>